

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 110

Pauta: Auxílio Reencontro Família

Participantes governo: Silvana Ferreira (SMS); Damiso Faustino (SMDHC); Fabiana (SMS); Giulia Pereira (SGM); Carol (SMADS); Lucas (SMADS); Gustavo de Brito (SMDHC); Luiza Trotta (SMDHC); Matheus Cruz (SMDHC); Kauã Condense (SMDHC).

Participantes sociedade civil: Castor Guerra; Paola; Ingrid; Arleon; André; Sheila Fernandes; Rafael Lima; André Lucas; Grace Santos; Fabiano da Cruz; Julia Lima (Assessoria Dep. Suplicy); Iara Mouradian (Defensoria Pública); Rosa Moraes; Romilda Alves; Daniel Avelino; Larissa Lirio; Jair dos Santos; Samara Raissa; Thainara Camargo; Gisele; Vanderlito; Giordana; Allan; Francisco Calagrans; Thais de Jesus; Cauane de Queiroz; Lisabete Santiago; Evandro Barbosa; Cris Silva; Marcos Henrique.

Participantes organização social: Roseli Kraemer (RPR); Simone Kelly (RPR); Átila Pinheiro (RPR); Lindalva Ferreira (RPR); Marivone (Rede Rua), José Vicente (CDHLG); Priscila Souza (Instituto Somando Mais Ações); Paulo (MNPR); Robson (MEPSRSP); Isabella Botelho (CDHLG); Priscila Frota (CDHLG); Sllmara Alencar (SEFRAS); Jéssica Nascimento (SEFRAS).

Às 15:11 do dia 06 do mês de setembro do ano de 2023, na Rua Líbero Badaró, nº 119, com quórum de 57 pessoas, alcançando o quorum mínimo de 3 pessoas representantes de cada segmento segundo o Regimento Interno. Reuniram-se os presentes a fim de discutirem a pauta do mês.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Foi apresentada ao pleito a estrutura da reunião conforme o tempo previsto: sendo primeiramente os informes, seguido pelo retorno dos encaminhamentos. Após este primeiro bloco, houve um intervalo com a disponibilização de um coffee break. No retorno, houve ainda a finalização dos informes, falas abertas, apresentação das pautas, definição dos encaminhamentos e encerramento da reunião.

O Sr. **Gustavo** (CPPSR/SMDHC) apresenta os informes, sendo eles: Dia de Luta, evento organizado pelos movimentos em conjunto com a Coordenação de Políticas para população em Situação de rua da SMDHC, realizado no dia 19 do mês de agosto na Praça da Sé, o evento contou com apresentações artísticas, ato inter-religioso, distribuição de alimentação, corte de cabelo, atendimento médico, atendimento jurídico, entre outras atividades. Informa sobre o evento Prêmio 19 de Agosto, realizado no dia 01 do mês de setembro no Museu da Língua Portuguesa que visa reconhecer boas práticas para o trabalho com a população em situação de rua. Informa sobre o Festival PopRua, evento realizado majoritariamente pelo Museu da Língua Portuguesa e outros atores culturais e da municipalidade, o evento contou com distribuição de alimentação, corte de cabelo, oficinas, apresentações artísticas, entre outras atividades, o comitê esteve no evento na presença de conselheiros e da Coordenação PopRua. Informa sobre a próxima formação para agentes públicos da Biblioteca Mário de Andrade, a fim de debater perfis e política que ocorrerá nos dias 13 e 20 do mês de setembro. Por fim, informa sobre o Seminário de Políticas para População em situação de rua que ocorrerá no dia 04 do mês de outubro, data também do dia de combate contra a aporofobia.

A Sra. **Silvana** (SMS) informa que duas novas equipes de CnR foram implantadas, e outras 4 devem ser implantadas até o final do ano que vem,(uma delas até o final deste ano). E trouxe também sobre os dados de atendimento nas tendas de Baixas Temperaturas:

TENDA	Capela do Socorro	Guaianases	Itaquera	Lapa/ Pinheiros	Mooca/ Aricanduva	Santa Cecilia	Santo Amaro	Sé	Vila Maria
TOTAL	6.861	14.649	7.386	8.700	10.015	8.020	11.523	16.446	4.325

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) abre espaço para as falas relacionadas aos informes acima.

O Sr. **Paulo** (MNPR) pergunta qual a lógica para abertura e fechamento das tendas? comenta que tem dias que não têm cobertores.

O Sr. **Robson** (MEPSRSP), comenta que faleceram 3 pessoas e estas não estão nos dados apresentados pela saúde. comenta que é preciso apresentar melhor os diagnósticos.

A Sra. **Roseli** (RPR) questiona os dados apresentados do subdistrito da Sé, onde se mostra a maior atendimento na operação baixas temperaturas e que a partir destes dados, seja solicitado uma abertura de tenda na Praça da Sé. Por fim, questiona a apresentação dos dados das tendas, dados de alimentação que sobram, sobre pessoas que chegam na tenda e não consegue nem cobertor nem água porque já acabou. Solicita que estes dados sejam apresentados.

O Sr. **André** (Sociedade Civil) comenta que esteve em alguns serviços de atendimentos ultimamente e sua pauta de luta é em defesa da população LBGQTQIAP+. Apresenta denúncia em centro de acolhida, onde um casal foi agredido. Cita o tipo de acolhimento adequado que o casal deverá receber já que a população LBGQTQIAPN+ sofrem dentro dos equipamentos.

O Sr. **José** (CDHLG) comenta que faltou a ata e a pauta na última convocação. Questiona sobre a locação social, qual a previsão de ser implementado. Questiona sobre a distribuição de cartão do bom prato. Questiona sobre a formação da biblioteca, sobre quais serão os atores envolvidos. Solicita informações sobre o CPD. Questiona sobre Reunião sobre ADPF, sobre quando será realizada. Questiona sobre a reunião sobre o fechamento do equipamento Autonomia em foco, sobre quando será realizada. E por fim, questiona

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

sobre a Nota Técnica da SMADS, sobre quando será possível debater sobre esta no espaço do Comitê.

O Sr. **Arleon** (Sociedade Civil) questiona sobre onde está a vigilância sanitária para acompanhar os equipamentos. A saúde tem que cobrar a vigilância para manutenção dos equipamentos.

A Sra. **Ingrid** (Convivente do equipamento CAE família Bacelar), denuncia sobre alimentação distribuída no equipamento, comenta que a comida vem requentada. Denuncia também que não providenciam a transferência de sua família para outro equipamento, informa que desligam as placas solares e seus filhos autistas estão tomando banho gelado. Diz também do frio que passam dentro do equipamento, uma vez que a equipe técnica não disponibiliza cobertas.

O Sr. **Átila** (RPR) comenta que não são as pessoas da coordenação poprua que são responsáveis pelas denúncias aqui apresentadas. Informa que falta comprometimento da Defensoria Pública para com a população em situação de rua, assim como falta de comprometimento da SMADS.

A Sra. **Micheli** (Convivente do equipamento Autonomia em Foco Liberdade) diz que vem denunciar o fechamento do equipamento. Os usuários do serviço não aceitam a ideia de transformação do espaço em CAEF.

A Sra. **Gisele** (Convivente do equipamento Vila Reencontro), comenta que esteve no autonomia em foco, já passou dificuldade, mas que é preciso abrir novos equipamentos como o Vila Reencontro, pois não tem nada a reclamar. Comenta que a equipe técnica do equipamento deve ser responsabilizada pelos atos falhos.

A Sra. Roseli (RPR) denuncia o fechamento do equipamento Autonomia em Foco, comenta que está fazendo visitas aos equipamentos da vila reencontro para também denunciar o que está errado.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

A Sra. **Paola** (Convivente do Autonomia em Foco Armênia), diz que segue orientação do pró-vida, diante de um crime grave, após seu problema nunca ser resolvido, decidiu vir hoje a fim de apresentar seu caso para ver se consegue alguma conclusão. Comenta que é refugiada que de seu estado Minas Gerais, denuncia sobre serviços incompletos de equipamentos da SMADS, CONDECA, comenta que o equipamento TransCidadania atrasou seu pagamento. Denuncia o equipamento Autonomia em Foco da Armênia, onde seus direitos foram violados, comenta que não sabe quando vai para o novo equipamento, a equipe técnica não repassa as informações necessárias para os conviventes, informa que é preciso que tenha mais informações, muita famílias estão sendo desligadas injustamente. Informa que não consegue assistência necessária no equipamento em que mora.

A Sra. **Silvana** (SMS), em resposta às falas anteriores, comenta que entrará em contato com a COVISA para que também possam acompanhar o espaço do Comitê e acolher as demandas levantadas. Referente ao questionamento de equipes da saúde, atualmente são 32 equipes atendendo e estão em processo de ampliação para melhor atender. Referente ao questionamento dos óbitos, comenta que nos informes são passados somente os óbitos em que o laudo médico é relacionado à hipotermia, sendo assim, não houve nenhum.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) em resposta às falas referente aos informes: explica sobre o tema do seminário que este ano o intuito é discutir o tema de Zeladoria Urbana no município. Em resposta a formação da Biblioteca Mário de Andrade, comenta que foi uma demanda dos próprios funcionários da biblioteca, Por fim, retoma para que os demais possam finalizar seus informes.

A Sra. **Luiza** (CPPSR/SMDHC) informa sobre os dados da OBT, assim como os dados de alimentação das tendas.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

ITEM	Sopões	Choc.Quente	Chás	Águas
TOTAL	74.450	51.600	36.750	44.136

A sra. **Carol** (CPE/SMADS) trouxe a questão da mudança da tipificação em relação à portaria 46. Diz que o assunto que é o ponto mais importante para o comitê é a autonomia em foco, que vai mudar a tipologia. Trouxe que a autonomia em foco vai se tornar um CAE família, e as famílias serão reordenadas para a vila reencontro do Pari assim que estiver pronta, e que solteiros serão transferidos para república se aceitarem. Idosos para CAE idoso ou hotel. Todas as pessoas serão transferidas para locais centrais que é o território de referência. Vila do reencontro vai ficar pronto até no máximo dia 20 de setembro, por que a fiscalização foi furçada e isso causou o atraso nas obras. Disse que a questão maior são os solteiros porque as vagas para repúblicas não têm sido aceitas por conta dos móveis e privacidade.

Em seguida houveram falas da sociedade civil em meio a fala da Sra. Carol, questionando sobre vagas, encaminhamentos e problemáticas relacionadas ao equipamento do autonomia em foco, questionam também sobre a portaria 46 e suas alterações.

O Sr. **Paulo** (MNPR) comenta sobre o auxílio à família, onde já foi publicado e a sociedade ainda tem ressalvas a se fazer sobre esse auxílio, é preciso que seja discutido a locação social o quanto antes.

O Sr. **Castor** (Sociedade Civil), solicita que haja melhorias para população em situação de rua, nas entregas da alimentação e sua organização. Pede que tenha melhorias nos banheiros públicos que são disponibilizados para esta população.

O Sr. **Lucas** (SMADS) explica que existem diferentes equipamentos como porta de entrada, meio e saída. O fechamento do Autonomia em Foco se mantém e a nova porta de

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

saída é Vila Reencontro. Estão em estudos novos módulos para a Vila Reencontro para que possam contemplar diferentes configurações familiares.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) comenta sobre a estação cidadania. A premiação que estamos promovendo é um reflexo profundo da importância de reconhecer e valorizar as práticas e projetos que estão contribuindo positivamente para a população em situação de rua. Além de celebrarmos iniciativas que partam de um princípio humano para com essa população, também recordamos o trágico "Massacre da Sé" ocorrido em 2004, quando pessoas em situação de rua foram brutalmente violentadas na Praça da Sé, culminando na morte de sete pessoas e em oito pessoas feridas. A premiação não só faz um marco de memória a esse trágico evento como intensifica nossa determinação em adotar uma abordagem mais humana e justa para com essa população, destacando as ações concretas que muitas vezes passam despercebidas e criando um espaço para colaboração, inclusão e aprendizado mútuo visando uma mudança significativa. Por meio do Prêmio 19 de agosto, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania reafirma o compromisso com a igualdade, a promoção e defesa de direitos e a construção de uma sociedade inclusiva, onde a dignidade e o respeito devem ser universais.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) comenta sobre retorno dos encaminhamentos, sendo eles:

- Envio dados OBT SMDHC - Enviado
- Envio do Ofício Coopamare - Enviado
- Envio da carta das mães de maio - Enviado
- Reunião Extraordinária - Pauta: ADPF- Em andamento
- Reunião Extraordinária - Pauta: ADPF- Em andamento

Por fim, passa a palavra para a Sra. Giulia apresentar.

A Sra. **Giulia** (SEPE/SGM) O auxílio moradia é um pagamento de um valor para o responsável de um imóvel em que uma pessoa em situação de rua queira morar. O valor é de 600 ou 1.200 reais (é o que está no decreto), que é o mesmo valor do auxílio família. Ainda estamos nos debruçando para desenhar o auxílio moradia e a locação social. As

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

secretarias envolvidas são SMS (por meio da casa reencontro) e a SMADS (por meio do Ampara). Em cada um dos casos, as secretarias acompanharão o ciclo todo. Uma pessoa que começa o processo no CnR, por exemplo, vai ser acompanhada pela casa reencontro, e se alguém for de CA, vai ser acompanhado pelo Ampara. Vai ter uma avaliação com a pessoa e com a família, separadamente, para ver se é a pessoa que quer mesmo, se a família não está obrigando para receber o benefício, se não vai ser cadastrada e expulsa de casa etc. Antes da avaliação técnica da avaliação do benefício, tem o critério que a pessoa esteja em situação de rua (cadastrada) antes de 24/01/2023, quando o decreto foi publicado, e que esteja em situação de rua atualmente. Então a pessoa que vai receber o benefício, o responsável familiar, é cadastrada na SMADS e passa a receber o benefício. As duas equipes, da Casa Reencontro e do Ampara, vão ter que acompanhar todas as pessoas e as famílias enquanto elas receberem o benefício, para evitar que elas sejam expulsas de casa. Os contatos, segundo a IN deve ser ao menos mensal, mas as equipes têm liberdade para definir a periodicidade caso a caso. Eles também têm a função de vincular as pessoas nos serviços do território (CRAS, UBS etc.). Tanto a família ou o indivíduo podem procurar as equipes para falar que não está dando certo, e devem buscar juntos uma nova destinação da pessoa (ir para outro lar de outro amigo ou família, ou auxílio moradia se já estiver tendo até lá). Públicos prioridade: famílias com crianças, pessoas com deficiência, idosos, etc. Mas se estão dentro dos critérios, podem indicar para buscar os técnicos de referência. O auxílio moradia não envolve família, é pago para o responsável do imóvel proprietário. Mas para os dois tem o critério da pessoa em situação de rua estar cadastrada , na rua Critério para perder por trabalho: 6 meses CLT ou 1 ano para informal. Vai deixar anotado para mostrar para o secretário a interpretação ruim por parte do Comitê desse critério de trabalho. Prazo de permanência: até 2 anos. Ainda estão desenhando a norma da moradia, deve sair do papel esse ano. Não está explícito uma prioridade para LGBTQUIAP+. O auxílio é muito menos restritivo que outras soluções de acolhimento e moradia, então mesmo que não haja prioridade, quem quiser pode se inscrever não vai ter restrição. O auxílio não tem como critério anterior estar no Reencontro, então mesmo quem ainda não acessou o programa ainda, pode acessar. Só tem que estar cadastrado antes de 24/01/2023 e estar em situação de rua atualmente. Se toda a família está na rua, se encaixa muito mais no auxílio reencontro moradia, e não na família.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTOS

	Descrição dos encaminhamentos	Responsável
1	Ofício para respostas em relação a problemáticas com o Bom Prato	Secretaria Executiva Comitê PopRua
2	Reunião extraordinária - Pauta: Regimento Interno	Comitê PopRua
3	Reunião extraordinária - Pauta: ADPF	Comitê PopRua
4	Reunião extraordinária - Pauta: Portaria 46	Comitê PopRua
5	Reunião extraordinária - Pauta: Autonomia em Foco	Comitê PopRua
6	Informe fixo - dados dos serviços CPD e Estação Cidadania	Secretaria Executiva Comitê PopRua
7	Ofício para SMDDET solicitando os dados referente ao POT	Secretaria Executiva Comitê PopRua
8	Estruturar proposta para GT Moradia	Secretaria Executiva Comitê PopRua
9	Ampliar a divulgação deste espaço	Secretaria Executiva Comitê PopRua

Com as propostas de encaminhamentos aprovadas em plenária encerra-se a reunião às 18h10.